UAC REÚNE PROFISSIONAIS DE TODO O PAÍS NO PRIMEIRO ENCONTRO NACIONAL DOS INTERNAMENTOS DE CURTA DURAÇÃO

Coimbra, 14 de novembro de 2025 — A Unidade de Alcoologia de Coimbra (UAC) promoveu o I Encontro das Unidades de Internamento de Curta Duração, reunindo 75 profissionais de todas as regiões do país numa iniciativa inédita dedicada à reflexão, harmonização de práticas e fortalecimento da rede nacional de cuidados em comportamentos aditivos e dependências.

O encontro contou com a presença da Dra. Graça Vilar, diretora do Departamento de Intervenção Integrada do ICAD, IP, e da Dra. Kerstin Hoffmeister, coordenadora da Unidade de Referência e Cuidados Integrados, além dos coordenadores das várias Unidades de Internamento de Curta Duração: Dra. Alexandra Almeida, Dra. Diana Trindade, Dra. Ana Vieira da Silva, Dra. Elisabete Albuquerque, Dra. Susana Rodrigues, Dra. Constança Fernandes, Dr. Fernando Esteves e Dr. João Tavares.

Participaram também equipas das Unidades de Alcoologia de Coimbra, Porto e Lisboa, das Unidades de Desabituação do Centro, Norte e Algarve, e do Centro de Respostas Integradas — Centro das Taipas.

DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR E PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS

O encontro proporcionou um espaço alargado de diálogo entre profissionais, onde foram trocadas experiências, modelos de intervenção e desafios das diferentes realidades regionais. Os participantes destacaram a importância da cooperação interinstitucional para melhorar a resposta clínica aos doentes com comportamentos aditivos.

A dinâmica ativa das sessões evidenciou o interesse das equipas em reforçar a articulação nacional e a necessidade de manter eventos semelhantes no futuro, de modo a alinhar estratégias focadas na eficiência, qualidade e humanização dos cuidados.

AVALIAÇÃO MUITO POSITIVA

As respostas ao questionário de satisfação revelaram uma avaliação global amplamente favorável, com predominância das classificações “Muito Bom” e “Bom”. Entre os aspetos mais valorizados surgiram a organização, a pertinência dos temas, a oportunidade de aprofundar

conhecimentos e o estreitamento das relações entre profissionais.

A partilha de boas práticas assumiu um papel central, com debate sobre metodologias terapêuticas, rotinas clínicas e indicadores de qualidade para monitorizar e melhorar os serviços prestados.

DESAFIOS FUTUROS: UNIFORMIZAR PROCEDIMENTOS E REFORÇAR A REDE

O consenso final dos trabalhos apontou para a necessidade de harmonização nacional das práticas clínicas, definição de indicadores comuns, normalização de procedimentos e clarificação de fluxos entre unidades. A produção de referenciais técnicos foi igualmente destacada como prioridade.

Foram ainda consideradas relevantes questões como a caracterização sociodemográfica e clínica dos utentes, a análise de dados estatísticos, a criação de atividades terapêuticas inovadoras e a monitorização objetiva dos resultados clínicos. Surgiu a proposta de criação de grupos de trabalho especializados para estas áreas.

Os participantes defenderam que este encontro não deve ser um episódio isolado, recomendando a sua integração na agenda anual do ICAD. Sugeriram também a produção de documentos orientadores e a sistematização das principais conclusões.

UNIDADES ESSENCIAIS, MAS AINDA FRAGILIZADAS

Apesar da relevância das Unidades de Internamento de Curta Duração na estabilização clínica dos utentes e na promoção da adesão às fases seguintes da reabilitação, foi sublinhado que várias estruturas enfrentam carências significativas de recursos humanos e materiais, havendo mesmo unidades encerradas há anos.

Esta situação, alertaram os profissionais, compromete os princípios de acessibilidade, universalidade e equidade, colocando em risco a eficácia da resposta pública às perturbações relacionadas com o uso de álcool e outras substâncias.

UM MARCO PARA O FUTURO

O sucesso deste primeiro encontro e o entusiasmo das equipas participantes reforçam a convicção de que a consolidação de uma rede nacional sólida e articulada passa pela continuidade deste tipo de iniciativas. O evento representou um passo importante na construção de cuidados mais coerentes, inovadores e baseados em evidência científica.